

Histórico

Da fazenda Umari, situada numa poética e encantadora queda d'água, formada no leito por onde correm as águas mansas do riacho do Sangue nasceu o município. Por isso sua denominação antiga era Cachoeira. Em 1863, conclui-se a matriz e a 19 de dezembro começou a funcionar como paróquia. Terra de lendas e tradições revividas com carinho, foi transformando em 1870 com território desmembrado de Jaguaribe-Mirim, com o núcleo elevado à categoria.

Origem do topônimo: Homenagem ao Dr. Solon Pinheiro.

Gentílico: solonopolitano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Cachoeira, pela lei ou Resolução Provincial nº 1093, de 19-12-1863.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Cachoeira, pela lei provincial nº 1337, de 22-10-1870, desmembrada de Jaguaribe-Mirim. Sede no núcleo de Cachoeira.

Pelo decreto estadual nº 20, de 20-04-1892, é extinta a vila de Cachoeira, sendo seu território anexado ao município de Jaguaribe-Mirim.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Cachoeira, pela lei estadual nº 67, de 09-08-1893.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município apareceu constituído de 3 distritos: Cachoeira, São Bernardo e Flores Novas.

Pelo decreto estadual nº 193, de 20-05-1931, é extinto o município de Cachoeira, sendo seu território anexado ao município de Jaguaribe-Mirim, como simples distrito.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933 Cachoeira. figura como distrito de Jaguaribe-Mirim.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Cachoeira, pelo decreto nº 1540, de 03-05-1935, desmembrado de Jaguaribe-Mirim.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936, o município aparece constituído de 8 distritos: Cachoeira, Boqueirão, Cangati, Carnaubinha, Conceição, Flores Novas, Pasta e São Bernardo. Todos desmembrados do Jaguaribe-Mirim.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1937, o município aparece constituído de 8 distritos: Cachoeira, Boqueirão, Cangati, Carnaubinha, Conceição, Flores (ex-Flores Novas), Milhã, Pasta e São Bernardo.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1937, o município apareceu constituído de 8 distritos: Cachoeira, Boqueirão, Cangati, Carnaubinha, Conceição, Flores, Milhã, Pasta e São Bernardo.

Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito de Flores, vota a denominar-se Flores Novas. Sob o mesmo decreto é extinto o distrito de Boqueirão, sendo seu território anexado ao distrito de Pasta do mesmo município de Cachoeira.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 7 distritos: Cachoeira, Cangati, Carnaubinha, Flores Novas (ex-Flores), Milhã, Pasta e São Bernardo.

Pelo decreto estadual nº 1114, de 30-12-1943, o município de Cachoeira passou a denominar-se Solonópole e o distrito de São Bernardo a denominar-se Tataíra.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 7 distritos: Solonópole, Cangati, Carnaubinha, Flores Novas, Milhã, Pasta e São Bernardo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 4448, de 03-01-1959, desmembra município de Solonópole os distritos de Milhão e Carnubinha, para constituírem novo município de Milhã.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Solonópole, Cangati, Flores Novas, Milhão, Pasta e Tataíra.

Pela lei estadual nº 6473, de 18-08-1963, desmembrada do município de Solonópole o distrito de Flores Novas. Elevado à categoria de município com a denominação de Flores.

Pela lei estadual nº 6428, de 15-07-1963, desmembra do município de Solonópole o distrito de Pasta. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 6320, de 28-05-1963, desmembra do município de Solonópole o distrito de Tataíra. Elevado à categoria de município com a denominação de São Bernardo do Ceará.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Solonópole e Cangati.

Pela lei estadual nº 7093, de 07-01-1964, é criado o distrito de Assunção e anexado ao município Solonópole.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, o município de Solonópole adquiriu os extintos municípios de Carnaubinha, Milhã, Pasta e São José de Solonópole (ex-Flores) e Tataíra (ex-São Bernardo do Ceará), como simples distrito.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 8 distritos: Solonópole, Assunção, Cangati, Carnaubinha, Milhã, Pasta e São José de Solonópole e Tataíra.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979

Pela lei estadual nº 11011, de 05-02-1985, modificada pela lei nº 11.169, de 1986, desmembrado de Solonópole os distritos de Milhã e Carnaubinha, para constituírem o novo município de Milhã.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 6 distritos: Solonópole, Assunção, Cangati, Pasta, São José de Solonópole e Tataíra.

Pela lei estadual nº 11429, de 28-04-1988, desmembra de Solonópole o distrito de Tataíra. Elevado à categoria de município com a denominação de Deputado Irapuan Pinheiro.

Pela lei municipal nº 387, de 30-12-1991, é criado o distrito de Prefeita Suely Pinheiro e anexado ao município de Solonópole.

Em divisão territorial datada de 1995, município é constituído de 6 distritos: Solonópole, Assunção, Cangati, Pasta, Prefeita Suely Pinheiro e São José de Solonópole.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Cachoeira para Solonópole, alterado pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943.